

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA



MANUAL E REGULAMENTO ESTÁGIO SUPERVISIONADO 2014

ORGANIZADO POR: MARISA MARQUES RIBEIRO

COORDENADORA DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	03
LEGISLAÇÃO BÁSICA	04
TERMO DE COMPROMISSO	04
COMPETÊNCIAS	04
OBJETIVOS	05
PLANO DE TRABALHO	06
CRONOGRAMA	11
CARGA HORARIA	11
AVALIAÇÃO	11
RELATÓRIO FINAL DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO CURRICULAR	12
CARTA DE APRESENTAÇÃO	15
TERMO DE COMPROMISSO	16
ACOMPANHAMENTO DO ACADÊMICO ESTÁGIO CURRICULAR Nº_	17
FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL	18
FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL - ATUAÇÃO DO PEDAGOGO/GESTOR	20
FICHA DE AUTO-AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO	21
REFERENCIAIS	22

1 INTRODUÇÃO

Uma das primeiras atividades atribuídas ao Ensino Superior é o desenvolvimento de uma mentalidade crítica e analítica dos problemas que norteiam a sociedade e suas organizações. Assim, o estágio curricular abrange desde as atividades de observação até a realização do confronto dos aspectos teóricos pertinentes às diferentes áreas da pedagogia, verificados em aula com a prática pedagógica. Essa atividade se caracteriza como uma forma do acadêmico poder responder e solucionar de forma sistemática o que foi visto na realidade da escola, em embate com o que discutido em sala de aula, através da supervisão direta dos docentes da IES.

O estágio curricular, dessa forma abre espaços para o desenvolvimento da interpretação e da reflexão do que foi observado e não para reprodução. Assim, a produção do que foi discutido em sala de aula tem um espaço de intervenção técnica e pedagógica da realidade.

O estágio torna-se um componente fundamental no processo educativo do acadêmico, e a oportunidade de conhecer e diagnosticar problemas e oportunidades pedagógicas, sugerindo e implantando ações pedagógicas e educativas em sala de aula, num todo coerente com as novas perspectivas. Para isso, a busca sistemática da solução de um problema, como das oportunidades internas e externas, requer um planejamento do estudo.

Assim, o planejamento do estudo constitui a etapa em que o estagiário passa a utilizar os chamados métodos particulares pelo fato do mesmo estar preocupado essencialmente com as técnicas de investigação. O estagiário não deve pensar que estas operações sejam algo fixo e imutável. O estágio é um aprendizado. No seu desenvolvimento pode surgir algo não previsto como fator importante para a descoberta dos problemas e oportunidades. Isto deve ser considerado. A flexibilidade do planejamento de estudo é algo fundamental no momento em que se interpreta a realidade, tanto de modo qualitativo como de modo quantitativo. Mesmo assim torna-se relevante o delineamento ou planejamento de estudo.

Os estágios curriculares desenvolvidos no curso de Pedagogia, através do levantamento de oportunidades, supõem desenvolvimento de um projeto para que as expectativas do acadêmico e da instituição não sejam frustrantes. Todos esses desafios, bem como a abrangência de uma atuação profissional verificada no estágio curricular está manifesta em parâmetros gerais e no perfil profissional definido no Currículo do Curso de Pedagogia.

2 LEGISLAÇÃO BÁSICA

O estágio supervisionado é condição precípua e obrigatória dos cursos de graduação de formação de professores, consolidadas pelas:

- 1) Lei 9394/96 de 20/12/1996
- 2) Propostas de Diretrizes Curriculares para Formação de Profissionais de Educação.
- 3) Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia
- 4) Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008

3 TERMO DE COMPROMISSO

A realização do estágio faz-se mediante Termo de Compromisso celebrado entre o estudante e a parte concedente (instituição de ensino), com a interveniência obrigatória da instituição de ensino (ao final deste texto).

Dentre outras disposições, no Termo de Compromisso constam:

- qualificação da instituição de ensino concedente, do estagiário e da instituição de ensino;
- duração e objeto do estágio;
- horário do estágio.

4 COMPETÊNCIAS

□ DOCENTE ORIENTADOR DO ESTÁGIO

- prestar toda assistência ao estagiário, desde a formulação do Plano de Trabalho até a elaboração do Relatório de Conclusão;

- acompanhar a realização do estágio, visitando a escola no transcorrer da realização do estágio como forma de consolidar a política de estágio do Curso;
- acompanhar a execução do programa de leitura através de fichamento e/ou resumos indicativos;
- comparecer às reuniões convocadas pela Coordenação.

SUPERVISOR DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

- orientar, acompanhar e organizar as atividades práticas do estagiário na escola;
- oferecer os meios necessários à realização de seus trabalhos;
- auxiliar o aluno a trabalhar suas dificuldades, seus medos e suas ansiedades;
- manter contato com a Coordenação de Estágios, pessoalmente e através do Relatório de Acompanhamento de Atividades;
- realizar avaliação do estagiário em forma de conceito e em ficha própria (ficha em anexo)

□ ESTAGIÁRIO

- escolher o local para a realização do estágio;
- apresentar a documentação exigida;
- apresentar o plano de trabalho;
- comparecer semanalmente ao encontro com seu orientador de estágio, cumprindo as tarefas que lhe foram atribuídas;
- elaborar e entregar o Relatório de Conclusão de estágio;
- manter uma postura ética.

5 - OBJETIVOS:

O estágio curricular, realizado ao longo do curso, procura consolidar, de modo geral, os seguintes objetivos:

- proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente pedagógico;
- complementar o processo de ensino-aprendizagem, através da conscientização das deficiências individuais e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;
- atenuar o impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, abrindo ao estagiário mais oportunidades de conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das instituições de ensino e da comunidade escolar;
- facilitar o processo de atualização de conteúdos disciplinares, permitindo adequar aquelas de caráter profissionalizante às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitas;

- incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais pedagógicos internos e externos, capazes de adotar modelos de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias alternativas;

Para a consolidação destes objetivos, conforme consta na organização curricular do currículo do Curso os acadêmicos deverão realizar o estágio supervisionado ao longo do curso, assim denominado:

- ESTÁGIO CURRICULAR I – 80h
- ESTÁGIO CURRICULAR II – 80h
- ESTÁGIO CURRICULAR III - 90h
- ESTÁGIO CURRICULAR IV- 100h

No estágio supervisionado o aluno, independente da área de realização, para intervir na realidade com a intenção de propor mudanças para os fenômenos observados, deve, necessariamente levantar e analisar a situação pedagógica e do contexto onde se encontra localizada a Instituição de Ensino, objeto de estudo.

Para a realização do estágio supervisionado, o acadêmico deverá ter concluído o segundo semestre e, efetivada matrícula.

Uma vez efetivada matrícula no estágio supervisionado, o aluno disporá de 30 dias para escolher a Instituição de Ensino e elaborar o plano de trabalho, bem como providenciar a documentação necessária.

O estágio supervisionado pode abranger assuntos relacionados às disciplinas constantes no currículo do curso para a realização dos mesmos.

6 - PLANO DE TRABALHO

O Plano de Trabalho do estágio deverá obedecer ao Projeto descrito abaixo:

6.1 - PROJETO DE ESTÁGIO CURRICULAR

APRESENTAÇÃO:

O Instituto Superior de Educação Sant'Ana é uma instituição educacional que oferta cursos de nível superior, licenciatura e bacharelado e, tem como compromisso a articulação com o tripé pesquisa, ensino e extensão, cujo princípio norteador é a socialização do conhecimento e a disseminação da produção científica.

Assim, o presente projeto visa subsidiar as disciplinas de Estágio Curricular I ao IV, bem como a inserção dos acadêmicos-estagiários em campos

específicos da Educação Infantil, Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio (Magistério) e á organização e Gestão da escola, priorizando a produção do conhecimento a partir dos aprofundamentos teóricos e articulações com os estudos realizados no curso de Pedagogia.

As disciplinas de Estágio Curricular I, II, III e IV tem como finalidade propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados segundo os currículos, programas, calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumentos de integração, em termos de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e relacionamento humano, destinado à formação de professores.

6.1.1 OBJETIVO GERAL

- Subsidiar a prática pedagógica pautada na fundamentação, contextualização e reflexão crítica, visando superar a fragmentação do conhecimento e da dicotomia entre teoria e prática; contribuindo assim, para a formação humana, ética e profissional do acadêmico do curso de Pedagogia por meio de sua inserção crítico-reflexiva na realidade de diferentes instituições escolares.

6.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Coletar dados através de observação direta sobre a práxis pedagógica da escola, do campo de estágio.
- Implementar o projeto de intervenção pedagógica considerando o envolvimento dos estagiários no processo de organização, planejamento, execução e avaliação do mesmo;
- Produzir relatórios de estágio; buscando articulação entre teoria e prática;
- Oportunizar processos de teorização de questões e problemas de organizações escolares, que resultarão em propostas de intervenções pedagógicas alternativas para o processo educativo em estudo.
- Efetivar a operacionalização das disciplinas Estágio Curricular I, II, III e IV de modo que o acadêmico-estagiário tenha a oportunidade de assumir a responsabilidade pela condução de uma classe, experimentando metodologias variadas e enfrentando situações inevitáveis e imprevisíveis que ocorrem na sala de aula.

6.2 SISTEMÁTICA OPERACIONAL

A metodologia adotada decorre da natureza teórico-prática da disciplina envolvendo as seguintes etapas:

1) Análise do Programa da Disciplina

2) Observação em campo de estágio :

2.1 Observação do desempenho global dos alunos no processo ensino aprendizagem, levando-se em consideração seu desempenho psicogenético, psicossocial e cognitivo nos diferentes níveis de ensino da educação básica.

2.2 Observação da relação professor e aluno e dos alunos entre si na transmissão e recepção de conteúdos.

2.3 Observação dos aspectos didáticos :

2.3.1 Procedimentos metodológicos;

2.3.2 Recursos materiais;

2.3.3 Experiências inovadoras;

2.3.4 Objetivos específicos;

2.3.5 Conteúdos desenvolvidos.

3) **Registro** – de observações, participações e demais atividades desenvolvidas:

3.1 considerado como um instrumento para a construção de conhecimentos pedagógicos e científicos, bem como uma importante ação da atividade docente, o registro sistemático de observações, participações e experiências vivenciadas no campo de estágio, constitui o recurso básico para a sistematização da experiência prática, ou seja, a elaboração do Relatório do Estágio Curricular Supervisionado pelo estagiário.

Os Registros das aulas, são definidos como “documentos em que os professores anotam suas impressões sobre o que vai acontecendo em suas aulas”(ZABALZA, 2004, p. 13). Isso permite que o acadêmico-estagiário articule o processo de reflexão sobre a prática, definido como uma “imersão consciente do homem no mundo da sua experiência” (GÓMEZ, 1997, p. 103) assim, o Registro apresenta-se como uma forma de materialização desse processo de imersão consciente do acadêmico, ao qual é possível recorrer quantas vezes forem necessárias.

As atividades de Estágio requerem o uso do Registro em dois momentos:

□ no primeiro momento, no ato de realização do estágio, a observação subsidia o registro apontando para os aspectos mais relevantes e significativos da realidade;

□ no segundo momento, distanciado no tempo e no espaço em que as ações transcorreram, é possível um Registro que envolve uma reflexão sobre a

ação. Os informes obtidos podem ser discutidos, analisados e interpretados à luz de referenciais teóricos.

O acadêmico-estagiário pode organizar e sistematizar seus registros empregando o Diário de Campo fazendo constar no instrumento: local (Escola ou sala de aula), dia, horário de início e término do período de observação e/ou participação.

4) Participação – em atividades da Escola ou de sala de aula: A participação do aluno-estagiário envolve a sua colaboração ativa no planejamento, realização ou avaliação dessas mesmas atividades, tais como:

- auxiliar o professor na elaboração, preparação e realização de atividades de ensino, exercícios ou tarefas, das diversas áreas do currículo;
- auxiliar nas rotinas de classe: chamada, correção de atividades, entradas e saídas de alunos, formação de filas etc.
- dar assistência individual ou a pequenos grupos de alunos, durante a realização de exercícios ou quando apresentam dificuldades em relação ao entendimento de conteúdos do ensino ou nas atividades;
- colaborar com o professor em qualquer outra atividade dentro ou fora da sala, quando solicitado;
- participar de reuniões realizadas na escola: com professores, de Conselho de Classe, de Pais e Mestres;
- colaborar com a direção, coordenação pedagógica e/ou professores, na organização ou promoção de eventos escolares, tais como: festas, gincanas, excursões, visitas, recreio dirigido, entradas e saídas de alunos etc.

5) Docência Supervisionada - na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental e no ensino Médio o acadêmico-estagiário terá a oportunidade de realizar a intervenção pedagógica como atividade de docência supervisionada pelo professor orientador e professor supervisor técnico do campo de estágio.

As atividades realizadas na Docência deverão ser planejadas e desenvolvidas conforme temas/assuntos sugeridos pelo contexto da escola, de sala de aula, por alunos ou pelo docente da classe. Constituindo-se em:

5.1 Elaboração do Plano de aula;

5.2 Ministrando aula de forma criativa, motivadora e significativa em conformidade com o plano de aula apresentado;

5.3 Auto avaliar-se de forma crítica visando sua formação profissional.

6) Seminário Final da disciplina: O seminário é um momento em que os acadêmicos e professores orientadores apresentam os resultados obtidos, bem como avaliam os aspectos relacionados no decorrer do processo de estágio.

7 AVALIAÇÃO

A avaliação das disciplinas de Estágio Curricular I, II, III e IV bem como o estágio é parte integrante da dinâmica do processo de acompanhamento, controle e avaliação institucional extensível a todo o processo de ensino. O acadêmico-estagiário será avaliado de acordo com os seguintes critérios:

- utilização de aporte teórico consciente;
- as relações teórico-práticas estabelecidas;
- utilização de técnicas de ensino, procedimentos metodológicos e recursos didáticos coerentes com os objetivos propostos;
- domínio, exatidão, segurança e atualidade dos conteúdos apresentados;
- pontualidade na elaboração e entrega das atividades propostas;
- o comprometimento na realização das atividades propostas;

A necessária articulação teórico-prática será proporcionada pela análise e discussão da realidade, estudos teóricos, realizados de forma individual ou coletiva, mini-aulas e outras atividades propostas pelos professores da disciplina.

São considerados como instrumentos de avaliação, os registros escritos, entre eles: relatórios, projetos, artigos e outros solicitados pelo professor no decorrer das atividades da disciplina.

Ainda, fazem parte da avaliação do estágio (escala de zero a dez):

- Projeto de estágio: deve ser entregue no final do semestre e elaborado conforme as orientações dadas.
- Plano de ação (Planejamento das aulas): os planos de aulas deverão ser apresentados com até 48 horas de antecedência pelo acadêmico ao professor orientador e professor supervisor.
- Relatório Final de Estágio: descrição das atividades realizadas durante o período de observação e docência no campo de estágio. O relatório deverá seguir as normas da instituição.
- Avaliação do acadêmico - estagiário pelo supervisor técnico: documento que será entregue no final da docência ao professor orientador.

A nota final da disciplina é conferida pelo professor orientador, conforme o critério acima descrito, e apontada na seguinte fórmula:

8) CRONOGRAMA

MESES

ATIVIDADES					
Elaboração do projeto de estágio					
Análise do Referencial teórico					
Diagnóstico do campo de estágio					
Observação e Participação					
Elaboração do Projeto					
Intervenção					
Elaboração do Relatório Final					
Seminário Final					

REFERÊNCIAS

GÓMEZ, A. P. O pensamento prático do professor: a formação do professor como profissional reflexivo. IN: NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e a sua formação**. 3. ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.

ZABALZA, M. A. **Diários de aula**: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.

9 CARGA HORÁRIA:

A carga horária deverá perfazer 350 horas envolvendo as quatro disciplinas correlatas. As atividades a serem realizadas ficarão ao encargo do docente orientador que deverá organizar o seu plano de trabalho semestralmente.

Caberá ao aluno que atua como docente na educação básica, segundo o parecer do CNE/CP 28/2001, uma redução na carga horária do estágio supervisionado. Foi aprovado, pelo colegiado do curso uma redução de até 25% do total da carga horária do estágio supervisionado.

10 AVALIAÇÃO:

O Estágio Supervisionado deve ser acompanhado e aprovado por professores que ministrem as disciplinas ligadas ao estágio. O acompanhamento do cumprimento das etapas de trabalho realizadas pelo aluno será feito diretamente pelo docente orientador, através de fichas próprias elaboradas na disciplina e aprovadas pelo colegiado (ficha em anexo).

Uma vez concluída a carga horária, o acadêmico terá 10 dias para elaborar e entregar o Relatório de Conclusão relativo ao Estágio Supervisionado ao docente orientador. O mesmo deverá entregar o Relatório de Conclusão (conforme modelo abaixo) e as notas correspondentes ao Estágio Supervisionado, ao Setor de Registro e Controle Acadêmico.

Considerar-se-á aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete virgula zero). Nas situações em que o aluno não conseguir nota igual ou superior a 7,0 o mesmo deverá refazer o Estágio Supervisionado ficando impossibilitado de realizar matrícula no estágio subsequente.

11 RELATÓRIO FINAL DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO CURRICULAR

O relatório é um documento que visa apresentar a descrição do local onde foi realizado o estágio, o período de duração e as atividades desenvolvidas pelo estagiário. O relatório de estágio compreende:

- elementos pré-textuais [capa; agradecimentos (opcional); sumário];
- textuais [introdução, apresentação do campo de estágio, síntese da carga horária semanal; relatório descritivo; conclusão];
- pós-textuais [referências; (apêndices e anexos são opcionais)].

6.5.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Considera-se como elementos pré-textuais: capa; agradecimentos (opcional) e o sumário.

6.5.1.1 Capa – conforme as orientações da IESSA e ABNT;

6.5.1.2 Agradecimentos: O agradecimento pode ser dirigido ao campo de estágio pela oportunidade e ao supervisor/técnico que contribuiu de maneira relevante ao estágio. É um elemento opcional.

6.5.1.3 Sumário: apresenta a enumeração das divisões e seções (capítulos) presentes no relatório, na mesma ordem e grafia que aparece no corpo do trabalho e com a respectiva indicação de página.

6.5.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Os elementos que compõem a parte textual do relatório são: introdução; apresentação da escola; relatório descritivo; conclusão.

6.5.2.1 Introdução

A parte introdutória abre o relatório propriamente dito, devendo ser consideradas sucintamente as seguintes informações:

- importância do estágio para a formação profissional;
- delimitação do estágio realizado, no tempo e espaço, ou seja, informar pontualmente onde o estágio foi realizado e o período utilizado;
- apresentação dos objetivos traçados pelo aluno para o seu estágio.

6.5.2.2 Apresentação do campo de estágio: Deverá conter um breve relato da escola.

6.5.2.3 Relatório Descritivo: As atividades desenvolvidas no campo de estágio deverão ser redigidas em forma de texto e para melhor organização das informações, pode-se subdividir o texto em subseções. O acadêmico-estagiário descreverá as atividades desenvolvidas durante o estágio, fundamentando-as com os referenciais teóricos pesquisados. Ao fazer uso de informações contidas em livros, revistas, sites, etc., deverá citar a fonte (AUTORIA, data) e apresentar a referência completa do material na lista de referências constante no final do relatório. Faz parte do estágio curricular agregar "valores" – conhecimentos que vão além da técnica, como: aspectos pedagógicos, filosofia da escola, relacionamento com a comunidade, aspectos éticos. Enfim, o(a) estagiário deverá aproveitar a oportunidade para observar a "o cotidiano da escola".

6.5.2.4 Conclusão: Descrever sobre a importância do estágio realizado para a sua formação, as dificuldades encontradas na realização do estágio e finalizar com comentários, apresentando sugestões se achar necessário. Ao final da página deverá constar a assinatura do acadêmico-estagiário.

6.5.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Considera-se como elementos pós-textuais: referências, apêndices e anexos.

6.5.3.1 Referências: Todas as fontes de informação utilizadas na elaboração do relatório devem ser arroladas alfabeticamente em uma lista, digitadas em espaço simples. Fazer a referência de uma obra significa reunir um conjunto de dados (tais como autoria, título, editora, local e ano de publicação) sobre o documento, que permita identificá-lo de forma única. Essa descrição deve ser elaborada seguindo a normalização nacional produzida pela ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas e as normas da IESSA.

6.5.3.2 Apêndices: Todos os documentos elaborados pelo autor e que servem para complementar as informações fornecidas no corpo do trabalho podem ser colocados em apêndices.

6.5.3.2 Anexos: Todos os documentos não elaborados pelo autor, mas que servem de fundamentação, comprovação e ilustração podem ser colocados em anexo.

12 As **FICHAS DE FREQUÊNCIA, AVALIAÇÃO E AUTO AVALIAÇÃO** deverão estar em anexo ao relatório, assinadas e carimbadas pela Instituição a qual foi realizado o estágio.



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO SANT'ANA
Rua Pinheiro Machado, nº 189 – Centro – Ponta Grossa - PR
CEP 84.010-310 – Fone (0**42) 3224-0301

CARTA DE APRESENTAÇÃO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO ____

Prezado (a) Diretor (a):

Vimos por meio deste apresentar o acadêmico _____ do
Curso de Pedagogia - Licenciatura Plena, para realizarem as atividades
referentes à disciplina Estágio Supervisionado (_____).

Para a efetivação das atividades solicitamos:

1. A disponibilização de turmas do Estabelecimento de Ensino para que os acadêmicos possam realizar as atividades referentes à disciplina pertinente à formação dos mesmos;
2. A indicação de um profissional responsável da escola para fazer as orientações necessárias para o bom andamento das atividades.

As atividades a serem realizadas pelos acadêmicos de Pedagogia (Observação, participação e docência) visam atender a uma dimensão do processo de formação dos mesmos e ao mesmo tempo contribuir com a Instituição de Ensino com temáticas pertinentes à sua realidade. Para qualquer esclarecimento, entrar em contato com a Professor (a) de Estágio Sr (a) _____

Contando com a sua atenção, colocamo-nos à disposição para necessários esclarecimentos.

Cordialmente,

Professora Supervisora de Estágio Supervisionado



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO SANT'ANA
Rua Pinheiro Machado, nº 189 – Centro – Ponta Grossa - PR
CEP 84.010-310 – Fone (0**42) 3224-0301

TERMO DE COMPROMISSO

A instituição abaixo identificada:

Nome da Instituição: _____

Endereço: Rua _____ Nº _____

Bairro: _____ Cidade: _____ CEP: _____

Telefone: (____) _____

Nome do Representante da Instituição: _____

Função do Representante: _____

Aceita e irá possibilitar o desenvolvimento das atividades de Estágio Supervisionado do (s) acadêmicos (s) abaixo identificado(s):

Regularmente matriculado(s) no Curso de Pedagogia.

Instituto Superior de Educação Sant'Ana _____

Representante da Instituição _____

Ponta Grossa, ___ de _____ de 20__.



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO SANT'ANA
Rua Pinheiro Machado, nº 189 – Centro – Ponta Grossa - PR
CEP 84.010-310 – Fone (0**42) 3224-0301

FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL

Acadêmico(a) Estagiário(a):

CRITÉRIOS	DOCÊNCIA					
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª
Aspectos relativos à prática pedagógica:						
PLANEJAMENTO 1. O(a) estagiário(a) apresentou e discutiu sua proposta de trabalho?	0,5					
INCENTIVAÇÃO 2. O(a) estagiário(a) estimulou a participação e envolvimento dos alunos durante a aula?	0,5					
OBJETIVOS 2. A proposta foi coerente com a faixa etária e com as características dos alunos da série?	0,5					
3. Os objetivos propostos foram alcançados?	1,0					
CONTEÚDO 4. O(a) estagiário (a) demonstrou domínio do assunto desenvolvido?	0,5					
5. As atividades escritas estavam claras e bem organizadas?	0,5					
6. As atividades estavam coerentes com a proposta pedagógica da escola?	0,5					
METODOLOGIA 8. O(a) estagiário(a) teve habilidade na organização e direção das atividades, inclusive quanto às modalidades individual/grupal?	0,5					
9. O (a) estagiário (a) utilizou os recursos didáticos adequadamente conforme as necessidades dos alunos?	0,5					
10. O (a) estagiário (a) acatou sugestões e soube resolver imprevistos?	0,5					
11. O conteúdo foi retomado adequadamente, fazendo uma síntese das ideias principais?	0,5					
12. O(a) acadêmico(a) estagiário(a) demonstrou comprometimento com a aprendizagem dos alunos?	1,0					
Aspectos pessoais: O(a) estagiário(a) demonstrou:						
1. Iniciativa	0,3					
2. Entusiasmo	0,3					
3. Autoconfiança / autocontrole	0,3					
4. Responsabilidade	0,3					
5. Pontualidade	0,3					
6. Organização	0,3					

7. Bom relacionamento e cordialidade	0,3					
8. Apresentação pessoal	0,3					
9. Ética profissional	0,3					
10. Comprometimento	0,3					
Nota Final	10,0					
Parecer final sobre a atuação do(a) estagiário(a):						

Assinatura da Professora

CARIMBO DA ESCOLA



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO SANT'ANA
Rua Pinheiro Machado, nº 189 – Centro – Ponta Grossa - PR
CEP 84.010-310 – Fone (0**42) 224-0301
www.interponta.com.br/santana

**FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL – ATUAÇÃO DO
PEDAGOGO/GESTOR**

Campo de estágio:- _____

Estagiário (a): _____

Avaliador (a): _____

ITENS A AVALIAR	CRITÉRIOS	NOTA
Motivação/incentivação (0,0 – 1,0)	Motivação inicial. Participação ativa, faz correlação com o real. Aborda a temática a partir da realidade da escola. Faz reflexões.	
Planejamento e conteúdo (0,0 – 2,0)	Seleção e organização dos temas/objetivos. Correção, precisão e atualização dos dados. Articulação entre as etapas do planejamento.	
Metodologia e habilidades didáticas (0,0 – 4,0)	Seleção dos procedimentos e recursos didáticos.	
Comunicação (0,0 – 2,0)	Clareza, correção, precisão e fluência. Expressividade	
Manejo (0,0 – 1,0)	Segurança, dinamismo, liderança, entusiasmo, controle e atenção na compreensão e atitudes dos alunos	

NOTA FINAL

Ponta Grossa, ____/____/____

Professor supervisor: _____

Carimbo da instituição



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO SANT'ANA
Rua Pinheiro Machado, nº 189 – Centro – Ponta Grossa -
PR
CEP 84.010-310 – Fone (0**42) 3224-0301

FICHA DE AUTO-AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

Estagiário: _____

ITENS A CONSIDERAR	S	MV	PV	N
1-Organizei esquemas ou sugeri idéias para um planejamento eficiente à minha atuação?				
2-Compareci pontualmente aos locais de estágio?				
3-Ajudei espontaneamente ou quando solicitado na elaboração de tarefas diversificadas?				
4-Prestei ajuda ao aperfeiçoamento do pessoal com quem colaborei?				
5-Desempenhei conscientemente as atividades de estágio, conforme as normas estabelecidas pela professora da disciplina?				
6- Desempenhei conscientemente as atividades de estágio conforme as normas estabelecidas pelo campo de estágio?				
7-Registrei na ocasião oportuna, os pontos relevantes de minha observação e participação durante o estágio?				
8-Procurei conviver de maneira harmoniosa com o grupo onde estagiei?				
9-Solicitei esclarecimentos, respeitando a opinião do grupo e aperfeiçoando as minhas opiniões?				
10-Avalio o meu estágio pelas mudanças internas, em função da aquisição de conhecimentos e experiência profissional?				

Legendas: **S** – Sempre **MV** – Muitas Vezes **PV** – Poucas Vezes **N** – Nunca

Ponta Grossa, ____ de _____ de _____ .

Assinatura do Estagiário

13 REFERENCIAS

BASSEDAS, E.; HUGUET, T.; SOLÉ, I. **Aprender e ensinar na educação infantil**. Porto Alegre: ArtMed, 1999.

COLOMBO, S.S. **Gestão educacional: uma nova visão**. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FRIGOTTO, G. **Educação e crise do trabalho**. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

KUENZER, A. **Ensino médio**. São Paulo: Cortez, 2005

LISITA, V.M.S.S.(org) **Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar**. Rio de Janeiro: Alternativa, 2003.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1996.

MELLO, G.N. **Educação e transição democrática**. São Paulo: Cortez, 1985

MOREIRA, A.F. **Currículos e programas no Brasil**. São Paulo: Papirus, 2000

O'SULLIVAN, E. **Aprendizagem transformadora: uma visão educacional para o século XXI**. São Paulo: Cortez, 2004.

OLIVEIRA, Z.R de. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

PARO, V. H. **Gestão democrática da escola pública**. 3.ed. São Paulo: Ática, 2002.

PIMENTA, S.G. **Saberes pedagógicos e atividades docentes**. São Paulo: Cortez, 1999.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores**. São paulo: Cortez, 2002.

QUELUZ, A.G.; ALONSO, M. **O trabalho docente: teoria e prática**. São Paulo: Pioneira, 1999.

RIOS, T.A. **Ética e competência**. São Paulo: Cortez, 2005.

SPODEK, B. **Ensinando crianças de três a oito anos**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

VEIGA, I.P.A. **O projeto político- pedagógico da escola- uma construção possível**. São paulo: Papirus, 2000.